

TAVERNE DE L'ERMITAGE

6 & 8, BOULEVARD DE CLICHY

TÉLÉPHONE 529-42

Paris, le 10 fev. 1913
(Sévil amour)

.... Como seria feliz se passasse com uma
 companheira gentil que mesmo não o amasse,
 mas que fosse gentil e boa rapariga, risonha,
 e alegre. E por que não, porque não havia de
 existir isso para ele? Por um sem n.º de pequeni-
 nas coisas que p.^a ninguém existiam, mas eram
 bem reais para ele. Placa o impossibilitado,
 nada... e tudo o prendia. E pensava até
 como seria bem melhor empregado o dinheiro
 que desbaratado pelo teatro e restaurantes caros,
 aplicado a viver na companhia duma rapariga
 da sua idade, sonhadora e pobrezinha. E uma
 ternura incensa lhe desce no coração. Ternura
 e verdade. Tristeza infinita ao mesmo tempo
 pensando na mel interior doroso: ele anseando
 por uma companheira, a desbaratar dinheiro sem
 conta - e tantas folhas pequenas só a pensar
 no amante pródigo que as substitua,
 e substitua a fome e amparasse um vazio novo.



Como inscrevia os que passavam levando
pelo braço uma companheira galante, pequena
e modesta, de canotim de 6 francos e
blusa de cem sous e blusa de
de 10 francos; que fantavam nos
boulevards baratos e viajavam nas 2^{as}
do omnibus e do metropolitano... Em
tanto elle longinquo e luxuoso
ia sempre só, deitado, haustado...
Chua angustia infinito lhe subia na
alma e ao fim, p^a maior ser a en-
rolação do enlúria: E depois, se
tivesse "irmão" ficaria satisfeito? Não.
Chorava porque essa gentileza "é ele
tanto ambicionava, só a poderia satisfazer
se a fornecesse em si. Por isso, quando
via um cão, pegava-lhe ao colo, ao de
arruar, e só por responder-lhe a lefira.
E tinha venas distantes tanto, tanto
contado de chorar num enternecimento
em nome...

Tais são os meandros desenhados
das almas humanas, das almas singulares

3 definitiva

Então foi a queda horrível, a queda definitiva e horrível até ao meu corpo bater na poeira surdamente entalado. Despertei do sono - vivo por consequência. Isto é: morto, bem morto, para viver.

Mas a queda que precedeu o despertar, a queda ainda foi bela de horror.

Como se feneçiam grãos de trigo, regiões vermelhas de bruma me agitarão e todo eu parei a tróver dos poros estreitos da malha, de forma que esses orifícios o meu corpo o sentia como alfinetes trespassando-me — mas não em dor, antes em espanto perdido. Saleões dourados, quimões galos transportes de aul, alelavam delirantes um mar de espuma vermelha em face dos meus olhos alismados. E eu ia descendo agora mais rápido. O Ocean em-me sa^{va} superior. Translucidamente eu via lá as quilbas dos navios ao ^{toruando-se} confectado de ^{perdois finalmente} majasutas; e também de ago, parvosos qumes fantásticos

de quilhotinas ^(ria) de perado ~~rende~~ Mai
 por de um dragão esverdeado
 horripilante medonha e
 horripilante tocaram no
 entanto ondas com perfume
 subtil e capitoso de citha
 misteriosas ...

E através dos poros da bruma
 que nunca terminava, o meu
 corpo ia passando cada vez
 mais vibrante. Até que encontrei
 uma zona intermedia, mais dura
 esta agora.

Forçar o deslizar do maciço

~~Forçar o~~

~~Forçar a partição~~

do colmo de fumo e vapor

~~do corpo e do corpo~~

Tirar faíscas como de lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Forçar o deslizar do lençóis

Então foi a queda horrível, até ao meu
corpo bater estalado, ^{na terra} de peito do sonbo —
morto por consequência e no entanto de
vivo.

Flores vermelhas do breu me agitaram
como se peinarão os grãos de trigo e
tão eu passei através dos poros estreitos
da malha, de forma que enroscasse
o meu corpo os sentias como alfinetes
trifurcando-me, mas não eu dor,
antes eu espasmo perdido. falei
— Ouvadores cheios de azul passaram
delirantes num mar de espuma em
face do meu olhos. E o mar era —
fá superior porque eu ia descendo
cada vez mais no espaço. Agora
translucidamente eu via as guilhotinas
dos navios fastidiosos e mais perto de
mim dragões buntavam fontes
de perfumes de cheiros misturados,
cheiros agrestes que me perturbavam
tudo. E através dos poros da crua
o meu corpo ia sempre passando.
Até que me encontrei numa zona

intermedia, meus deusa esta
agora.

Os espiritos tinham brancuras
imaginarias, alas tinham sem
corpo, alas so', como as almas
tinha apenas asas e ~~foi o~~ em
tudo o espaço havia garças de Enje
em Enje — ~~suavidades~~ ^{timidez} gemais,
não sei porque, Compreendi...

garças... garças...
Tembras de esta vidreira...

Sempre real os espiritos...

~~Local~~ e ansias...

Quinores...

~~Capitel~~ de fumaça ascendendo.

E alfin a morte

Os olhos dilataram-se-me agora,
doivos de ver, cheiros e sobressos
de mais alval, Pronto a creio de
há existência fr. Desfiladouro tumultuoso

0.25
0.25
0.60
0.30
0.30
0.20
0.20
2.10

7

aouda a tunc era gorda e uena
 creciam agora para um labirinto
 camufo a relapsos e minando
 espores apocalipticos, tachado em
 Verdura louca, espesso ar de
 lagos de cipotes. Um cheiro a
 humidade. Luz esbatida. Calafrios
 Ha o scenario em choro de aegron.
 Tudo vai... Tudo vai... Foi tudo isso
 Ha eu fugido total e cura
 Mas quora seu felic.

O fim: Tudo se derroca, ruinas
 incipientes, esmurrada as ruinas
 das casas brancas eram ruinas
 de casas brancas.

Carnero

Co

Carnero

C Carnero

Carner

Carnero

Carne

Carnero

Carnero

125

Carnero

125

Carnero

125

125

Carnero

125

125

125

Gentil Amor

(manuscript)



1924

North Street

(Document)



Gentil Amor

(manuscript)

EXTRA



